

Relatório Anual de Informações 2022

Planos de benefícios da



APRESENTAÇÃO

O Relatório Anual de Informações (resumido) de cada plano administrado atende às exigências da boa governança corporativa, da transparência e da legislação estabelecidas na Resolução CNPC nº 34/2019. O Relatório completo encontra-se disponível no portal da Ceres, no endereço www.ceres.org.br.

O objetivo do documento é apresentar aos patrocinadores, participantes e assistidos de cada plano patrocinado as principais realizações, as demonstrações patrimoniais, a política e o demonstrativo de investimentos, os respectivos resultados, as demonstrações contábeis, acompanhadas dos pareceres atuariais, dos auditores independentes e dos Conselhos Fiscal e Deliberativo. Espera-se, dessa forma, racionalizar a divulgação das informações fundamentadas na legislação em vigor com foco nos resultados de maior impacto nos planos de benefícios.

Os números apresentados neste Relatório de Atividades 2022 mostram aos participantes em fase contributiva que seus benefícios estão assegurados e aos assistidos a tranquilidade de que continuarão a ter, todos os meses, as suas suplementações efetuadas.

Além disso, ratificam às empresas patrocinadoras, que a decisão de instituírem planos de previdência complementar e confiarem sua gestão à Ceres foi uma ótima estratégia de valorização e preservação do capital humano.

SUMÁRIO

COMPOSIÇÃO DA CERES EM 2022	5
MENSAGEM DA DIRETORIA.....	6
MENSAGEM DO CONSELHO DELIBERATIVO	7
MENSAGEM DO CONSELHO FISCAL	8
DESTAQUES DO ANO.....	9
CONTEXTO ORGANIZACIONAL	12
PLANOS DE BENEFÍCIOS.....	16
POLÍTICA DE PREVIDÊNCIA.....	17
ADMINISTRADOR RESPONSÁVEL PELOS PLANOS DE BENEFÍCIOS (ARPB).....	17
GESTÃO DO PASSIVO EM 2022	17
AVALIAÇÃO ATUARIAL DE 2022	18
POLÍTICA DE INVESTIMENTOS.....	20
ADMINISTRADOR ESTATUTÁRIO TECNICAMENTE QUALIFICADO (AETQ).....	21
GESTÃO DOS INVESTIMENTOS.....	21
SEGMENTOS DE APLICAÇÃO	21
METAS E ÍNDICES	21
GESTÃO DOS RISCOS	21
RESULTADOS POR PLANO E PRINCIPAIS NÚMEROS.....	23
PLANO EMBRAPA BÁSICO	23
PLANO EMBRAPA FLEXCERES.....	26
SITUAÇÃO DE ADIMPLÊNCIA DO PATROCINADOR EMBRAPA.....	28
INVESTIMENTOS DOS PLANOS.....	29
ALOCAÇÃO DOS INVESTIMENTOS POR SEGMENTO	29
PLANO EMBRAPA BÁSICO	29
PLANO EMBRAPA FLEXCERES	30
RESULTADOS EM 2022.....	31
RENDA FIXA.....	31
RENDA VARIÁVEL	31
ESTRUTURADOS.....	32
IMOBILIÁRIO	33
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	34
RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS POR PLANO	35
COTA PATRIMONIAL DO PLANO EMBRAPA FLEXCERES	36
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	37

DESPESAS ESPECÍFICAS DE INVESTIMENTOS.....	38
ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS.....	39
ANEXO 2 - RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS.....	40
ANEXO 3 - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.....	42
ANEXO 4 - RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.....	42
ANEXO 5 - PARECER DO CONSELHO FISCAL.....	42
ANEXO 6 - MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO COM APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.....	42
ANEXO 7 - PARECER ATUARIAL.....	42

COMPOSIÇÃO DA CERES EM 2022

Patrocinadores



Instituidores



Conselho Deliberativo

Bruno do Santos Alves Figueiredo Brasil (Presidente)

Raimundo Braga Sobrinho

Maria do Socorro Barbosa Guedes

Raimundo Alves de Araújo

Úrsula Maria Ludwig Moraes

Walter Diniz Gusmão Machado

Conselho Fiscal

Emídio Casagrande

José Eden de Medeiros

Jonas Pereira do Espírito Santo

Claudio Augusto Bortolini

Diretoria Executiva

José Roberto Rodrigues Peres (Diretor Presidente)

Jobson Dantas de Barros (Diretor de Investimentos)

Washington Luiz de Carvalho e Silva (Diretor de Previdência)

MENSAGEM DA DIRETORIA

É com grande satisfação que apresentamos o Relatório Anual Informações da Ceres Previdência. Este documento é uma oportunidade para compartilharmos as conquistas e desafios que enfrentamos no último ano.

A Ceres é uma instituição financeira comprometida com a proteção do patrimônio e o bem-estar financeiro de seus clientes. Em um ano marcado por grandes mudanças no cenário econômico e político do país, continuamos dedicados a oferecer as melhores soluções em previdência complementar.

Em 2022, completamos 43 anos. Para marcar a data e sinalizar esse momento de crescimento institucional que estamos vivendo, comemoramos o aniversário com o lançamento da nossa nova logomarca e de um novo site.

Em termos de desempenho financeiro, a Ceres vem apresentando resultados sólidos. Os investimentos tiveram rentabilidade consolidada de 9,87%. De 2003 até dezembro de 2022, o patrimônio (ativo total) administrado pela Fundação cresceu praticamente 900%, passando de R\$ 1,1 bilhão para R\$ 10,1 bilhões. Em 2022, a Fundação ocupava a 15ª posição no ranking dos maiores fundos de pensão do país, segundo a ABRAPP - Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

Também é importante mencionar os avanços que alcançamos em termos de tecnologia e inovação. A Ceres Previdência está sempre em busca de soluções mais eficientes e modernas para atender às necessidades dos nossos participantes e assistidos.

Outra grande conquista foi a conclusão do processo judicial das OFNDs (Obrigações do Fundo Nacional de Desenvolvimento), que já durava 36 anos. Como resultado, a Ceres conseguiu receber cerca de R\$ 55 milhões que foram contabilizados no patrimônio dos planos de benefícios.

Pela primeira vez nestes 43 anos, foi indicado um candidato para fazer parte da Diretoria Executiva que não pertence aos quadros de empregados da Embrapa. O Conselho Deliberativo aprovou, por unanimidade e com louvor, o nome de Jobson Dantas como o novo Diretor de Investimentos da Ceres. O colegiado também aprovou a permanência de Washington Luiz de Carvalho e Silva para mais um mandato de quatro anos à frente da Diretoria de Previdência.

Por meio de um processo ágil, seguro e transparente, os participantes e assistidos da Embrapa elegeram novos representantes para os Conselhos Deliberativo e Fiscal.

Lançamos o Benefício de Risco do Plano Família Ceres e atingimos a meta de adesão ao plano.

Além de reuniões com os dirigentes de todas as patrocinadoras, a agenda institucional incluiu a participação em eventos presenciais e online com participantes, assistidos e, também, a capacitação dos Representantes dos planos de benefícios da Emater-MG, Epamig, Epagri e Cidasc.

Por fim, gostaríamos de agradecer a confiança dos nossos clientes e a dedicação de nossos colaboradores. Estamos certos de que, juntos, continuaremos a alcançar nossos objetivos e a crescer de forma sustentável nos próximos anos.

MENSAGEM DO CONSELHO DELIBERATIVO

Mesmo com um cenário político e econômico desafiador, a busca pelo aprimoramento da boa governança em prol dos participantes e assistidos norteou a atuação do Conselho Deliberativo em 2022.

Alinhado às melhores práticas de gestão, o Colegiado se reuniu quinze vezes durante o ano para apreciar matérias que já são rotina como a política de investimentos, os planos de custeio e o monitoramento das atividades da Ceres. Entre as deliberações desse exercício destacamos:

- A aprovação do nome de Jobson de Barros Dantas como o Diretor de Investimentos e a recondução de Washington Luiz de Carvalho e Silva como Diretor de Previdência da Ceres;
- A aprovação das propostas de alinhamento dos Regulamentos dos planos Ceres-FlexCeres e Embrapa-FlexCeres com a aposentadoria aos 65 anos de idade, prevista na reforma da previdência de 2019;
- A aprovação da proposta de Saldamento do Plano Embrapa Básico que foi submetida à patrocinadora;
- Apreciação e aprovação da proposta de alteração dos regulamentos dos planos Embrapa Flexceres, Emater-MG-Flexceres, Epagri-Flexceres e Cidasc-Flexceres no que se refere à adoção do INPC como único indicador de reajuste dos benefícios, sem vinculação à variação patrimonial;
- A aprovação da proposta de atualização do Código de Conduta Ética da Ceres.

Também não poupamos esforços para oferecer aos participantes, assistidos e patrocinadoras as melhores condições para implementar o Plano de Equacionamento dos planos de benefícios Emater MG Básico e Ceres FlexCeres a partir de abril de 2023.

MENSAGEM DO CONSELHO FISCAL

Em 2022, o Conselho Fiscal contribuiu para a promoção da boa governança da Ceres, trabalhando em parceria com outros órgãos estatutários e colaboradores da Fundação.

O Colegiado se reuniu vinte e quatro vezes no ano. Além da elaboração dos relatórios de controles internos relativos ao 2º semestre de 2021 e ao 1º semestre de 2022, a rotina dos conselheiros incluiu o acompanhamento da execução e atingimento das metas estabelecidas no Plano Anual de Trabalho da Ceres, das despesas administrativas e contratos; o exame dos balancetes mensais; a análise do equilíbrio técnico dos planos, do cumprimento da Política e dos relatórios de Monitoramento dos Investimentos, de Gestão de Riscos, das auditorias independente e da patrocinadora Embrapa; entre outros.

O foco principal foi a garantia de que as reservas financeiras refletissem uma gestão cuidadosa e eficiente. Como órgão de fiscalização e controle interno, o Conselho atuou com diligência para alcançar esses objetivos e contribuir para o sucesso geral da organização, garantindo aos participantes e assistidos um futuro seguro e tranquilo.

DESTAQUES DO ANO

43 ANOS - NOVA MARCA E NOVO SITE

A Ceres completou 43 anos em 2022. Para comemorar a data, a Fundação lançou a sua nova logomarca. Uma identidade mais moderna e robusta para representar a “Ceres do Futuro”, traduzindo a solidez e a credibilidade que a Fundação construiu durante a sua existência.

Junto com a mudança da marca, veio a reformulação do site. A página da Ceres foi totalmente recriada com o objetivo de priorizar os serviços e facilitar o acesso às informações. O novo site possui versões para computador e para dispositivos mobile (tablet/celular) e tem uma navegação mais intuitiva com foco na acessibilidade para favorecer a experiência do usuário.

FIM DO PROCESSO DAS OFNDs - CERES RECEBEU CERCA DE R\$55 MILHÕES

Um acordo para resolução do litígio judicial das OFNDs (Obrigações do Fundo Nacional de Desenvolvimento), mediado pela Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp) e a Procuradoria Geral da União, pôs fim a uma demanda que já durava 36 anos. O acordo é um marco para o sistema e possibilitou que as entidades levem os valores a resultado. A Ceres recebeu cerca de R\$55 milhões como resultado da ação.

ALTERAÇÃO DO ESTATUTO

Em junho de 2022, a Superintendência Nacional de Previdência Complementar - Previc aprovou as alterações propostas para o Estatuto da Ceres. As alterações tiveram como objetivo adequar o documento às novas legislações da previdência complementar, como as Resoluções do CNPC Nº 35/2019 e 39/2021.

ALTERAÇÃO DO REGULAMENTO DO PLANO CERES-FLEXCERES

Em agosto de 2022, a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) aprovou as alterações propostas para o Regulamento do Plano Ceres-FlexCeres, necessárias para compatibilizar o Regulamento do plano com a Reforma da Previdência, editada com a Emenda Constitucional nº 103/2019. A mudança alinha as idades de aposentadoria na Ceres com as idades previstas no INSS. Antes da alteração, a idade para elegibilidade da aposentadoria programada no Ceres-FlexCeres era de 60 anos. Com a modificação o requisito passou a ser de 65 anos. Junto com a redefinição da idade, foi alterada a redação do §5º do artigo 80 que trata da suspensão da contribuição patronal. Na nova redação, a patrocinadora continuará contribuindo até os 65 anos de idade do participante.

PROVA DE VIDA DOS ASSISTIDOS - CONSULTA DE ÓBITOS

Em 2022, a Ceres assinou contrato com uma empresa especializada em consultar óbitos tempestivamente. A empresa possui uma plataforma de consulta de dados, onde é feito o cruzamento das informações com várias bases de dados e pode-se consultar óbitos, facilitando a consulta de dados atualizados para a prova de vida dos assistidos.

TREINAMENTO DE REPRESENTANTES

Nos meses de outubro e novembro a Ceres promoveu Treinamento para 110 Representantes da Emater-MG, Epamig, Epagri e Cidasc. A ação fez parte do Projeto de Fortalecimento Institucional e teve como objetivo alinhar conhecimentos e atualizar os representantes para o desempenho da sua função, proporcionando debates e troca de experiências entre eles e a Ceres.

FAMÍLIA CERES - BENEFÍCIO DE RISCO

Em novembro o plano Família Ceres passou a disponibilizar cobertura para os riscos de invalidez e morte. O benefício passou a ser ofertado aos atuais e futuros participantes do plano com idade entre 14 e 75 anos. Algumas das vantagens do benefício de risco são as condições bastante favoráveis e o custo bem abaixo do mercado, com cobertura de até R\$ 1,7 milhão.

ELEIÇÃO EMBRAPA – NOVOS CONSELHEIROS

Os participantes e assistidos da Embrapa elegeram seus novos representantes nos Conselhos Deliberativo e Fiscal da Ceres. A votação aconteceu no período de 23/11 a 5/12/2022. Todos os participantes e assistidos (aposentados e pensionistas) dos planos Embrapa Básico e Embrapa-FlexCeres inscritos até 20 de outubro de 2022 e em dia com suas obrigações perante a Fundação receberam e-mail com o link para acesso ao sistema de votação.

O pleito contou com a participação de 1.307 eleitores. Foram eleitos para titulares no Conselho Deliberativo Emídio Casagrande (574 votos) e Selma Beltrão (542 votos) Seus suplentes serão Raimundo Araújo (377 votos) e Carlos Ayres (337 votos). A vaga no Conselho Fiscal será ocupada por Reinaldo Campos que, por ser candidato único, não terá suplente. Os novos conselheiros terão mandato de quatro anos e serão empossados no primeiro dia útil de abril de 2023.

GESTÃO BASEADA EM RISCO

A Gestão Baseada em Risco é um dos pilares da gestão da Ceres. Em 2022, foi realizado o 4º Ciclo de Avaliação de Riscos da Fundação. O processo incluiu a revisão do Dicionário, da Matriz e das Métricas de Avaliação de Riscos. Como resultado do trabalho, observou-se a mitigação de 47% dos Riscos Originais identificados em 2020.

REVISÃO DOS REGULAMENTOS DOS PLANOS FLEXCERES - INPC

Com o objetivo de estabelecer a isonomia das regras de reajuste dos benefícios dos planos FlexCeres, a Diretoria Executiva propôs e o Conselho Deliberativo aprovou a alteração dos regulamentos dos planos Embrapa Flexceres, Emater-MG-Flexceres, Epagri-Flexceres e Cidasc-Flexceres no que se refere à adoção do INPC como único indicador de reajuste, sem vinculação à variação patrimonial. A alteração deverá ser implementada em 2023, após aprovação da Superintendência Nacional de Previdência Complementar - Previc.

IMPLANTAÇÃO DA PARIDADE CONTRIBUTIVA - PLANO EMATER MG SALDADO

O plano Emater Saldado, passou pela fiscalização da Superintendência Nacional de Previdência Complementar - Previc. Como resultado da fiscalização, a Autarquia concluiu que o artigo 50 do Regulamento do plano Emater Saldado estava em desacordo com o artigo 202 da Constituição

Federal, que determina que as contribuições da patrocinadora pública não podem exceder, em hipótese alguma, as contribuições dos participantes e assistidos.

Para regularizar a situação, a Ceres propôs e o Conselho Deliberativo aprovou a alteração do Regulamento do plano. Além disso, a partir de outubro de 2022, os participantes passaram a pagar contribuição relativa à sua parte do custeio administrativo e uma contribuição adicional para custear as contribuições do passado, relativas ao período em que a Emater-MG pagou a parcela patronal e a parcela referente aos participantes. Os assistidos passaram a pagar a contribuição relativa ao período pré-aposentadoria, quando ainda eram participantes e a sua parte no custeio administrativo foi paga pela Emater-MG. Os pensionistas passaram a pagar contribuição referente ao período pré-aposentadoria dos titulares do plano, quando ainda eram participantes e, nessa condição, não pagaram a contribuição relativa ao custeio administrativo do plano porque tiveram as contribuições custeadas pela Emater-MG.

CONTEXTO ORGANIZACIONAL

A Ceres - Fundação de Seguridade Social é uma entidade fechada de previdência complementar (EFPC), sem fins lucrativos, multipatrocinada e gestora de multiplanos previdências, com sede e foro na cidade de Brasília, Distrito Federal.

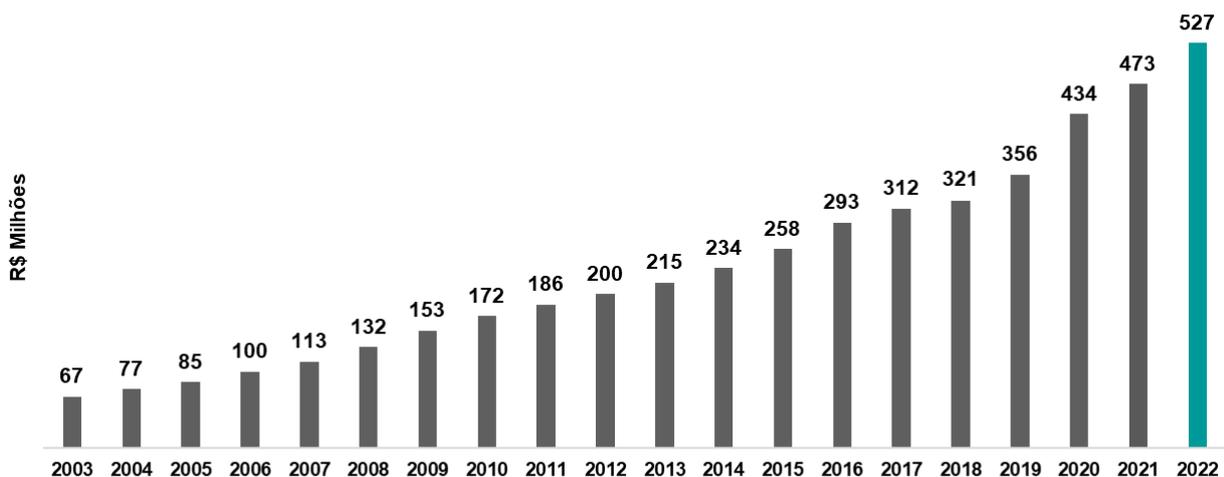
É constituída sob a forma de Fundação e tem por objetivo a gestão de planos de benefícios de caráter previdenciário aos empregados de oito patrocinadores englobando aproximadamente 22 mil participantes e assistidos.

Segue princípios e práticas da boa governança corporativa, controles internos e políticas específicas, buscando assegurar proteção previdenciária aos participantes e suas famílias, com qualidade, ética e transparência. Os membros dos órgãos estatutários e os funcionários são profissionais capacitados, experientes e dedicados, que praticam e prezam atributos calcados no profissionalismo, espírito de equipe, empreendedorismo e comprometimento. As práticas de governança fundamentam-se nos princípios da transparência, equidade, prestação de contas, cumprimento das leis e ética.

Em 2022, quando a Ceres completou 44 anos, os planos administrados pela Fundação contavam com 22.514 associados, sendo 12.880 (57%) participantes e 9.634 assistidos (43%). Todos os benefícios previstos em todos os planos de previdência foram honrados, com pagamento de aposentadorias complementares no valor de R\$ 527 milhões.

Nos últimos 20 anos (Gráfico 1), a Fundação Ceres já pagou aproximadamente R\$ 4,7 bilhões em benefícios.

Gráfico 1: Evolução do montante pago em benefícios (2003 - 2022)



Atualmente, são administrados pela Ceres 18 (dezoito) planos de benefícios, a saber:

Quadro 1: Plano de benefícios administrados em 2022.

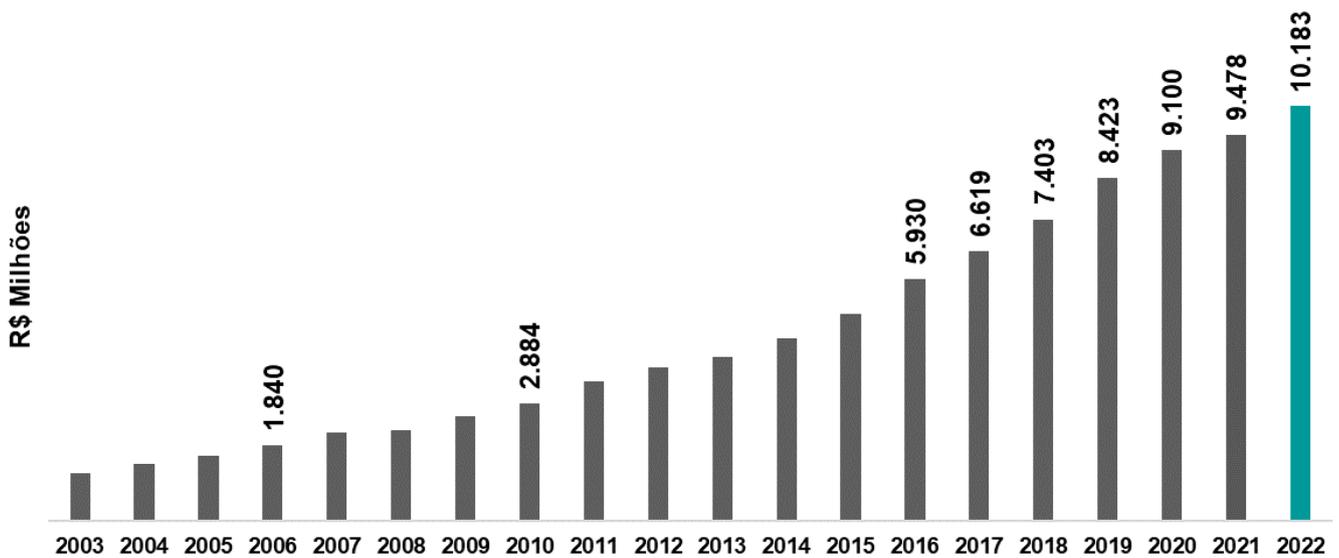
PLANO	CNPB	CNPJ	Data Início	Modalidade
EMBRAPA BÁSICO	1979000492	48.306.564/0001-83	ago-79	BD
EMBRAPA-FLEXCERES	2007000792	48.307.354/0001-00	maio-07	CV
EMBRATER BÁSICO	1979000565	48.306.565/0001-28	ago-79	BD
CERES BÁSICO	2007001047	48.307.356/0001-07	out-79	BD
CERES-FLEXCERES	2007000865	48.307.355/0001-54	dez-05	CV
CIDASC-FLEXCERES	2009001192	48.307.434/0001-65	jan-10	CV
EPAGRI BÁSICO	1981000119	48.306.630/0001-15	jan-81	BD
EPAGRI SALDADO	2005002283	48.307.247/0001-81	jul-05	BD
EPAGRI-FLEXCERES	2005002356	48.307.248/0001-26	jul-05	CV
EMATER BÁSICO	1982000147	48.306.648/0001-17	fev-82	BD
EMATER SALDADO	2007002574	48.307.371/0001-47	nov-07	BD
EMATER-FLEXCERES	2007002647	48.307.372/0001-91	nov-07	CV
EPAMIG BÁSICO	1982000856	48.306.653/0001-20	mar-82	BD
EPAMIG SALDADO	2007003147	48.307.378/0001-69	jan-08	BD
EPAMIG-FLEXCERES	2007003392	48.307.380/0001-38	jan-08	CV
EMATER DF	2014000883	48.307.584/0001-79	set-14	CV
ABDI-FLEXCERES	2013000911	48.307.561/0001-64	ago-13	CD
FAMÍLIA CERES	2018000365	48.307.660/0001-46	jun-18	CD

Legenda: BD - Benefício Definido; CV: Contribuição Variável; CD Contribuição Definida

PATRIMÔNIO TOTAL

De 2003 até dezembro de 2022, o patrimônio (ativo total¹) administrado pela Ceres cresceu praticamente 900%, passando de R\$ 1,1 bilhão para R\$ 10,1 bilhões (Gráfico 2). Em 2022, a Fundação ocupava a 15ª posição no ranking dos maiores fundos de pensão do país, segundo a ABRAPP - Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

Gráfico 2: Evolução do valor dos ativos dos planos administrados pela Ceres (2003 - 2022)



¹ O Ativo total representa o conjunto de bens e direitos do plano, ou seja, é o montante financeiro de que o plano dispõe para pagar seus compromissos. Compreende especialmente os recursos investidos.

PATRIMÔNIO DE COBERTURA E OS COMPROMISSOS

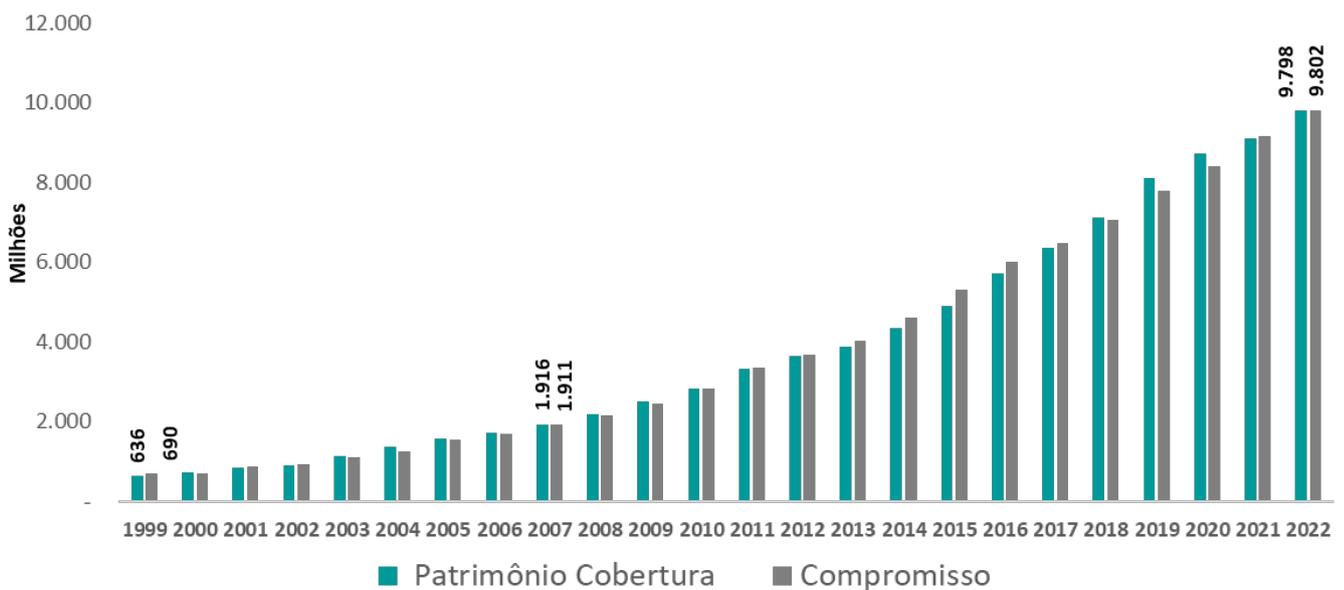
O gráfico 3, a seguir, apresenta a evolução histórica do patrimônio de cobertura comparada ao crescimento do compromisso nos últimos vinte anos, ou seja, de 1999 a 2022.

O patrimônio de cobertura é o conjunto dos recursos destinados à cobertura dos compromissos do plano, isto é, para fazer face ao pagamento dos benefícios concedidos e a conceder.

Os compromissos correspondem ao montante atual necessário para honrar o pagamento dos benefícios contratados pelos participantes e assistidos.

Ao confrontar, de forma consolidada, o patrimônio de cobertura dos planos e os respectivos compromissos, tem-se que o resultado ficou aquém do compromisso previdenciário em 3,6 milhões, sobretudo pela redução da taxa de juros atuarial nos últimos anos. No entanto, quando considerado o ajuste de precificação, o resultado é positivo.

Gráfico 3: Evolução do valor do patrimônio de cobertura x os compromissos (1999 - 2022)



PLANOS DE BENEFÍCIOS

Um plano de benefícios é um conjunto de direitos e obrigações reunidos em um regulamento com o objetivo de pagar benefícios previdenciais, mediante a formação de poupança advinda das contribuições dos patrocinadores e participantes e da rentabilidade dos investimentos feitos. Possui independência patrimonial, contábil e financeira.

A Embrapa é patrocinadora de dois planos com características distintas: o Embrapa Básico, de Benefício Definido (BD); e o Embrapa FlexCeres, um de Contribuição Variável (CV) como pode-se observar no Quadro 2.

Quadro 1: Principais características dos planos Embrapa Básico e Embrapa FlexCeres.

Plano Embrapa Básico	Plano Embrapa-FlexCeres
Mesmo elenco de beneficiários	Mesmo elenco de beneficiários
Benefícios programados e de risco	Benefícios programados e de risco
Contribuições patronais - taxa de 21,266% sobre a folha dos salários de participação dos participantes	Contribuição patronal - limite de 8% dos salários de participação dos participantes
Plano de aposentadoria mutualista	Plano de aposentadoria individual
Benefício pré-definido (média dos 12 últimos salários de participação)	Meta de Benefício (depende do valor acumulado)
Não permite aumento do benefício, pois o limite é definido em função do salário de participação.	Permite aumento do benefício mediante contribuições/aportes extraordinários, inclusive portabilidade.
Benefício de risco = baseado na média do salário de participação	Benefício de risco = baseado na meta programada
Contribuição mensal em função do salário (não pode ser alterada)	Contribuições podem variar
Benefício a partir de 15 anos de vinculação ao plano	Benefício a partir de 5 anos de vinculação ao plano
Aposentadoria Programada antecipada a partir dos 44 anos de idade, desde que comprovada a rescisão do contrato de trabalho e aposentadoria pelo INSS.	Aposentadoria Programada antecipada a partir dos 55 anos de idade e rescisão do contrato de trabalho
Aposentadoria proporcional (fator atuarial de antecipação de idade)	Aposentadoria proporcional ao valor acumulado (saldo de contribuições)
Aposentadoria Programada e Risco: mediante rescisão contratual e Comprovação do INSS	Aposentadoria Programada = Rescisão contratual; Aposentadoria Risco = Rescisão de contrato + Comprovação aposentadoria INSS
Reajuste do benefício: INPC	Reajuste benefício: com base na rentabilidade, limitado ao INPC.

Mais informações estão disponíveis no site da Ceres, no endereço www.ceres.org.br

POLÍTICA DE PREVIDÊNCIA

A Política de Previdência, estabelece os princípios e diretrizes da gestão da seguridade e é referência para as ações e projetos a serem estabelecidos no período de 2022 a 2023.

Tem como objetivo geral orientar a formulação de estratégias para a melhor gestão dos planos de benefícios administrados pela Ceres, resguardando essencialmente aos participantes e assistidos dos planos, e aos seus beneficiários, a proteção previdenciária para os participantes ao se desvincularem da empresa patrocinadora ou se afastarem para tratamento da saúde, acidente, invalidez, reclusão ou morte, por meio das coberturas de auxílios, aposentadorias e pensão, sob a forma de pecúlio e rendas vitalícias, temporárias ou pagamento único.

A este objetivo geral subordinam-se os seguintes objetivos específicos:

- I. Assegurar a execução do contrato previdenciário na forma prevista nos regulamentos dos planos, de modo a preservar o direito dos participantes e assistidos, considerando os princípios de segurança, solvência, liquidez e transparência;
- II. Adotar boas práticas de governança corporativa com recomendações objetivas, garantindo a independência do processo de previdência por meio de decisões compartilhadas entre Grupo de Análise Preliminar de Seguridade (GAPS), Comitê de Seguridade (CS), Diretoria Executiva e Conselhos Deliberativo e Fiscal;
- III. Orientar as partes envolvidas na gestão de previdência, Ceres, Patrocinadores, Instituidores e Representantes dos planos, quanto às diretrizes da gestão previdencial necessárias para a condução dos trabalhos;
- IV. Aprimorar o relacionamento entre Patrocinadores, instituidores, Participantes, Assistidos, Empregados, Órgãos Estatutários e Órgãos Externos;
- V. Garantir a assertividade nas informações, apresentações e demonstrações da Ceres na gestão dos planos de benefícios, aos clientes internos e externos, mediante a utilização de recursos e sistemas de tecnologia digital.

ADMINISTRADOR RESPONSÁVEL PELOS PLANOS DE BENEFÍCIOS (ARPB)

O Administrador Responsável pelos Planos de Benefícios - ARPB, profissional qualificado e responsável pela adoção e aplicação das hipóteses biométricas, demográficas, econômicas e financeiras aos planos e benefícios administrados pela Ceres, é o Diretor de Previdência, Engenheiro Agrônomo Washington Luiz de Carvalho e Silva, habilitado pela Previc para o exercício da função de Diretor de Previdência e ARPB.

GESTÃO DO PASSIVO EM 2022

A gestão do passivo atuarial tem como princípios a obediência às normas, a garantia do equilíbrio e solvência dos planos, o contínuo aprimoramento das metodologias adotadas e a supervisão do risco.

Uma ferramenta básica para a gestão do passivo dos planos é a avaliação atuarial, um estudo prospectivo de longo prazo das obrigações e direitos de um plano de previdência. Essa avaliação está alicerçada em premissas e hipóteses que devem refletir a tendência de longo prazo das

variáveis econômicas, financeiras, previdenciais, laborais e biométricas que comandam a dinâmica da sua situação atuarial.

Assim, torna-se imprescindível o constante acompanhamento das premissas e hipóteses utilizadas na avaliação atuarial, bem como a discussão sobre os métodos e regimes de financiamento dos benefícios, de forma a se buscar parâmetros mais apropriados à realidade do grupo de participantes e dependentes vinculados ao plano de benefícios.

AVALIAÇÃO ATUARIAL DE 2022

A avaliação atuarial se baseia em premissas para projetar os benefícios futuros dos atuais participantes e o custeio para financiar esses compromissos. Elas se dividem em econômico-financeiras, biométricas e demográficas.

As principais premissas utilizadas são:

Tábua de Mortalidade Geral: é uma hipótese utilizada para estimar a expectativa de vida dos participantes e assistidos, exceto aposentados por invalidez, com reflexo na estimativa do tempo de pagamento dos benefícios e, por consequência, no valor do compromisso dos benefícios de aposentadoria programada e das pensões. Quanto maior a expectativa de vida, maior será o custo do plano. Foi aprovada a tábua mais aderente à situação de cada plano.

Tábua de Mortalidade de Inválidos: é utilizada para estimar a expectativa de vida dos aposentados por invalidez, com reflexo na estimativa do tempo de pagamento da aposentadoria por invalidez e, por consequência, no valor do compromisso destes benefícios. Quanto maior a expectativa de vida maior será o custo do plano.

Tábua de Entrada em Invalidez: é utilizada para estimar a probabilidade de novas concessões de aposentadoria por invalidez e impacta no custo da aposentadoria por invalidez. Quanto maior a probabilidade de ocorrência de invalidez, maior será o custo do plano.

Fator de Capacidade de Salários e Benefícios: é uma hipótese utilizada para estimar o nível real dos compromissos dos planos, uma vez que os salários e benefícios ao longo do tempo são reajustados uma vez ao ano, mas a inflação ocorre mensalmente.

Taxa de Crescimento Real de Salários: é utilizada para projetar o salário do participante para a data de aposentadoria e estimar o valor da aposentadoria programada. Quanto maior a taxa de crescimento real, maior o valor do benefício projetado e, conseqüentemente, maior o custo do plano. Isso acontece somente para salários dos participantes que estão abaixo do teto do salário de participação.

Taxa Real de Juros: é utilizada como taxa de desconto para trazer ao valor de hoje, os compromissos dos planos de benefícios com seus participantes e assistidos.

Na avaliação atuarial de 2022, foram consideradas as normas estatutárias e regulamentares que regem o plano e a legislação previdenciária aplicável às Entidades Fechadas de Previdência Complementar - EFPCs em vigor na data-base desta avaliação.

O Conselho Deliberativo aprovou, em dezembro de 2022, a atualização das hipóteses utilizadas nos cálculos atuariais dos planos de benefícios administrados pela Ceres. A decisão do Conselho teve por base o estudo de aderência das hipóteses atuariais, elaborado pelo atuário responsável

pelos planos de benefícios e pela Gerência de Estatística e Atuária, com o objetivo compatibilizar as hipóteses às características da massa de participantes de cada plano de benefícios

As premissas aprovadas pelo Conselho Deliberativo em 2022 estão apresentadas no Quadro 3.

Quadro 2: Premissas Atuariais.

Premissa Atuarial	Plano	
	Embrapa Básico	Embrapa FlexCeres
Tábua de Mortalidade Geral	AT 83 Male & Female	BR-EMSsb-v.2015 Male & Female
Tábua de Mortalidade de Inválidos	MI-85 M&F	
Tábua de Entrada de Invalidez	TASA 1927	
Taxa Real de Juros	4,97%	4,31%

Os resultados da avaliação atuarial dos planos Embrapa Básico e Embrapa FlexCeres estão apresentados na seção Parecer Atuarial. Esse documento tem por objetivo informar sobre a qualidade da base cadastral, as premissas atuariais, o custo e o plano de custeio do plano de benefícios.

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

A Política de Investimentos em vigor na Fundação Ceres tem como base a Resolução nº 4.661/2022, do Conselho Monetário Nacional- CMN e suas alterações. É elaborada anualmente pela Diretoria Executiva e aprovada pelo Conselho Deliberativo antes do início do exercício a que se referir. Depois de aprovada, deve ser encaminhada à Superintendência Nacional de Previdência Complementar - Previc.

Na formulação da Política de Investimentos são considerados os critérios e preceitos do Manual de Governança Corporativa e Código de Ética da Ceres, dos Códigos da Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Privada - Abrapp e da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais – Anbima, além de princípios e critérios de investimentos socialmente responsáveis.

A Política de Investimentos é orientada pelo passivo atuarial. Na aplicação e gestão dos recursos são consideradas a modalidade do plano de benefícios, suas especificidades e as características de suas obrigações. São adotadas regras, procedimentos e mecanismos de controles internos e de avaliação de riscos, observados o porte, a complexidade, a modalidade e a forma de gestão de cada um dos planos de benefícios, com vistas a garantir o permanente equilíbrio econômico-financeiro entre o ativo e o passivo atuarial de cada plano. É feito o acompanhamento contínuo e sistemático, gerenciando o risco e o retorno esperado dos investimentos nos diferentes segmentos de aplicação, com uso de modelos e estratégias que visam reduzir riscos e maximizar a rentabilidade.

As diretrizes de investimentos foram estabelecidas com base em estudos de cenários macroeconômicos futuros e uso de ferramentas específicas. Os recursos foram alocados prioritariamente em empresas ou projetos socialmente responsáveis, ou seja, que criam valor para todos os envolvidos, de modo a garantir segurança, rentabilidade, solvência, liquidez e transparência ao patrimônio administrado, com base em critérios que definem claramente as margens de tolerância aos riscos e as restrições para os investimentos em diferentes categorias de ativos. A atividade é exercida com boa fé, lealdade e diligência. Os dirigentes zelam por elevados padrões éticos e adotam práticas que garantam o cumprimento do seu dever fiduciário em relação aos participantes dos planos de benefícios.

Os procedimentos adotados objetivam assegurar que o processo de gestão dos investimentos seja transparente, totalmente independente da decisão de um gestor específico e que as estratégias utilizadas na aplicação dos recursos valorizem as questões socioambientais e estimulem a governança corporativa. As decisões são tomadas por órgãos colegiados, formados pelo Grupo de Análise Preliminar de Investimentos - GAPI, pelo Comitê de Investimentos - CI e pela Diretoria Executiva. Além destes, existem também os Comitês Consultivos de Planos - CCPs em todos os patrocinadores, que atuam como órgãos auxiliares na discussão e elaboração da Política de Investimentos.

Para determinar a distribuição dos investimentos nos diferentes segmentos de aplicações foi utilizado o Asset Liability Management – ALM, um modelo de gestão cujo objetivo é compatibilizar aplicação dos recursos dos planos com a projeção de pagamento dos benefícios. A avaliação de qual metodologia aplicar teve como base a análise da capacidade do plano de Benefício Definido em gerar superavit e do plano de Contribuição Definida em apresentar rentabilidade adequada para o risco incorrido.

ADMINISTRADOR ESTATUTÁRIO TECNICAMENTE QUALIFICADO (AETQ)

O Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado - AETQ responsável pela gestão dos investimentos é o Diretor de Investimentos, Administrador Jobson Dantas de Barros. Profissional Certificado com ênfase em Administração e em Investimentos, com certificação outorgada pelo Instituto de Certificação dos Profissionais de Seguridade Social – ICSS. Profissional habilitado pela Previc para o exercício da função de Diretor de Investimentos e AETQ.

GESTÃO DOS INVESTIMENTOS

Dentro da estrutura de gestão dos investimentos, é mantido um contrato para realização dos serviços de custódia com o Banco Bradesco S.A. e existem diferentes administradores e gestores nos vários segmentos de aplicação.

A gestão de investimentos é própria e terceirizada, sendo que o segmento de renda fixa é composto em sua grande maioria por títulos públicos na carteira própria do plano e os demais segmentos, exceto operações com participantes e imóveis próprios, são investimentos de gestão terceirizada, sendo que o segmento renda variável é gestão própria passiva e gestão terceirizada ativa.

SEGMENTOS DE APLICAÇÃO

Os segmentos de aplicação definidos para investimento em 2022 foram Renda Fixa, Renda Variável, Estruturados, Imobiliário, Exterior Operações com Participantes.

METAS E ÍNDICES

Na meta estimada de rentabilidade (INPC + taxa de juros) para 2022, foram consideradas as taxas de juros atuariais específicas para cada plano (Quadro 3) acrescida da variação anual medida pelo INPC.

GESTÃO DOS RISCOS

Na Fundação Ceres existe uma estrutura de governança corporativa para assegurar que o processo de gestão dos investimentos seja seguro, transparente, participativo e independente da decisão de um único gestor, com o máximo de representatividade em todas as instâncias, garantindo a participação de representantes de todos os planos administrados, de seus patrocinadores, participantes e assistidos.

As metodologias utilizadas têm como base teorias e modelos consolidados, observadas as peculiaridades da previdência complementar, em especial as regras que regulam a gestão das entidades, com destaque para a Resolução CMN n°4.994/2022 e a Resolução CGPC n° 13/2004.

As decisões relevantes e que causam impacto na gestão da entidade ou dos planos de benefícios são debatidas por órgãos colegiados, como o Grupo de Análise Preliminar de Investimentos e o Comitê de Investimentos, para depois serem discutidas e aprovadas pela Diretoria Executiva. Além disso, os Comitês Consultivos de Planos de todos os patrocinadores atuam como órgãos auxiliares na discussão e elaboração da Política de Investimentos dos planos de benefícios.

A Gerência de Controles Internos e Gestão de Riscos - Gecor é a unidade funcional na estrutura da Fundação Ceres responsável pelo planejamento e coordenação das atividades de controles internos e gestão de riscos. Visa garantir a proteção dos ativos dos planos, à promoção da eficiência

operacional, à obtenção de informação precisa e confiável, à obediência e respeito às políticas da administração. São analisados sistematicamente os riscos de Mercado, Crédito, Liquidez, sob os aspectos legal, operacional e sistêmico.

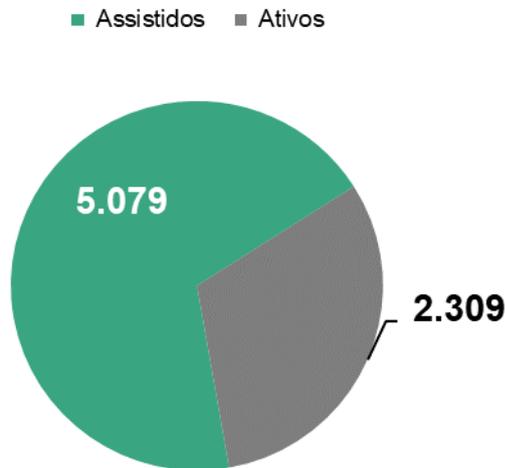
RESULTADOS POR PLANO E PRINCIPAIS NÚMEROS

PLANO EMBRAPA BÁSICO

Número de participantes

O Plano Embrapa Básico, fechado para novas adesões, detinha, em 2022, um total de 7.388 associados, sendo 2.309 participantes (31,25%) e 5.079 aposentados e pensionistas (66,75%).

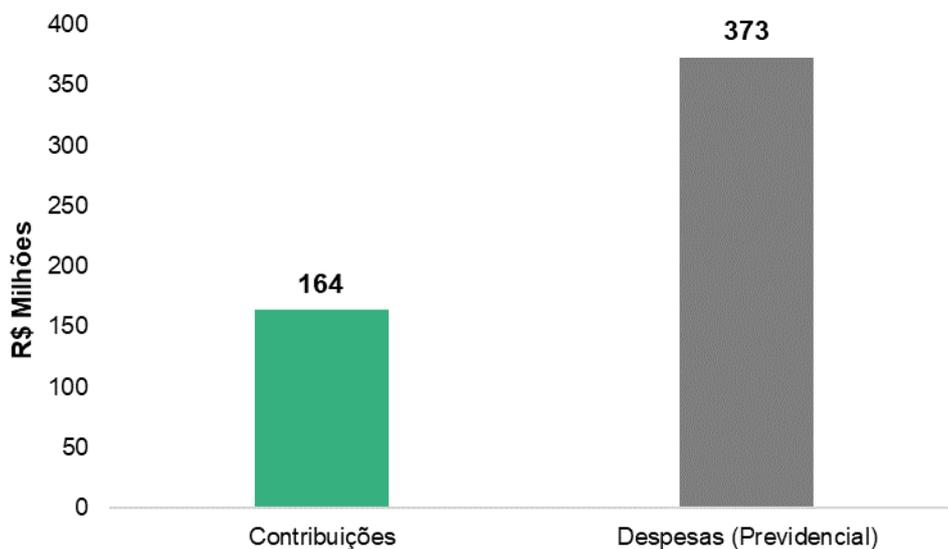
Gráfico 4: Quadro social do plano Embrapa Básico – 2022



Contribuições e Despesas Previdenciárias

Os participantes, os assistidos e a patrocinadora, contribuíram com R\$ 164 milhões e foram pagos R\$ 373 milhões aos aposentados e pensionistas (Gráfico 5).

Gráfico 5: Contribuições e despesas previdenciárias do plano Embrapa Básico – 2022



PLANO EMBRAPA BÁSICO

Balanço Contábil

O ativo do plano Embrapa Básico cresceu 6%, passando de R\$ 5,5 bilhões, em 2021, para R\$ 5,9 bilhões, em 2022 (Quadro 2).

Em 2022, R\$ 5,7 bilhões (97% do ativo total), foram aplicados conforme Política de Investimentos, sendo R\$ 3,7 bilhões (63% do ativo total) em títulos públicos federais, R\$ 1,3 bilhão em fundos de investimento gestão própria e terceirizada e R\$ 344,7 milhões (6% do ativo total) em títulos privados na carteira própria de investimentos.

Neste exercício foi possível fazer a reversão de provisão contábil das ações de Furnas S.A. no valor de R\$ 11,7 milhões e reconhecer os precatórios oriundo das Obrigações do Fundo Nacional de Desenvolvimento - OFND que foram expedidos e registrados contabilmente no valor de R\$ 42,4 milhões.

Quadro 2: Evolução do Ativo e do Passivo – Plano Embrapa Básico (2021/2022).

R\$ Mil					
ATIVO	EXERCÍCIO 2022	EXERCÍCIO 2021	PASSIVO	EXERCÍCIO 2022	EXERCÍCIO 2021
DISPONÍVEL	1.808,9	63,2	EXIGÍVEL OPERACIONAL	22.247,7	28.085
			GESTÃO PREVIDENCIAL	21.806,8	27.742
REALIZÁVEL	5.898.959,6	5.561.762,4	GESTÃO ADMINISTRATIVA	-	-
GESTÃO PREVIDENCIAL	63.954,44	63.350,33	INVESTIMENTOS	441,0	343
GESTÃO ADMINISTRATIVA	29.294,32	26.244,85	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	2.460,4	3.028
INVESTIMENTOS	5.805.710,80	5.472.167,19	GESTÃO PREVIDENCIAL	2.282,9	1.453
TÍTULOS PÚBLICOS	3.777.692,57	238.790,38	GESTÃO ADMINISTRATIVA	-	-
CRÉDITOS PRIVADOS E DEPÓSITOS	344.741,1	-	INVESTIMENTOS	177,5	1.575
AÇÕES	11.746,0	-	PATRIMÔNIO SOCIAL	5.876.060,3	5.530.712
FUNDOS DE INVESTIMENTO	1.321.186,3	4.954.728,6	PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	5.827.336,5	5.486.862
INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS	234.239,3	222.268,3	PROVISÕES MATEMÁTICAS	5.641.643,6	5.327.031
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	60.498,1	56.155,9	BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	3.272.596,5	3.132.931
DEPOSITOS JUDICIAIS / RECURSAIS	-	-	BENEFÍCIOS A CONCEDER	2.540.482,2	2.381.126
RECURSOS A RECEBER - PRECATÓRIOS	42.448,1	-	(-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONST.	171.435,0	187.026
OUTROS REALIZÁVEIS - INVESTIMENTOS	12.971,6	5,5	(-) Serviço Passado	10.223,0	11.311
			(-) Equacionamento a Integralizar.	161.212,1	175.715
PERMANENTE	-	-	EQUILÍBRIO TÉCNICO	185.692,9	159.831
IMOBILIZADO	-	-	RESULTADOS REALIZADOS	185.692,9	159.831
INTANGÍVEL	-	-	SUPERÁVIT TÉCNICO ACUMULADO	-	159.831
DIFERIDO	-	-	(-) DÉFICIT TÉCNICO ACUMULADO	-	-
			FUNDOS	48.723,8	43.850
			FUNDOS PREVIDENCIAIS	-	-
			FUNDOS ADMINISTRATIVOS	29.294,3	26.245
			FUNDOS DOS INVESTIMENTOS	19.429,5	17.605
TOTAL DO ATIVO	5.900.768,4	5.561.825,5	TOTAL DO PASSIVO	5.900.768,4	5.561.825,5

Os montantes investidos nos segmentos imobiliários e operações com participantes (empréstimos e financiamentos com participantes e assistidos), representam uma parcela pequena do ativo total (4,98%).

Do lado do passivo, observa-se que o montante de benefícios concedidos em 2022 foi de R\$ 3,2 bilhões e o montante de benefícios a conceder totalizou R\$ 2,5 bilhões.

O resultado superavitário aumentou de R\$ 159 milhões para R\$ 185 milhões em 2022. Já os fundos administrativos somaram R\$ 29,2 milhões e os fundos de investimentos R\$ 19,4 milhões.

Resultados contábeis e econômicos do plano

Os resultados contábeis e técnico ajustado estão apresentados no Quadro 3. Observa-se que ocorreu um crescimento de R\$ 314 milhões nos compromissos previdenciários, valor inferior aos resultados dos investimentos de R\$ 557 milhões.

A rentabilidade nominal da carteira de investimentos do Embrapa Básico foi de 10,33% em 2022, tendo a meta atuarial (INPC + 4,97% a.a.) fechado em 11,20%. O Plano Embrapa Básico encerrou 2022 em equilíbrio financeiro e atuarial.

Quadro 3: Resultados do plano em 2022

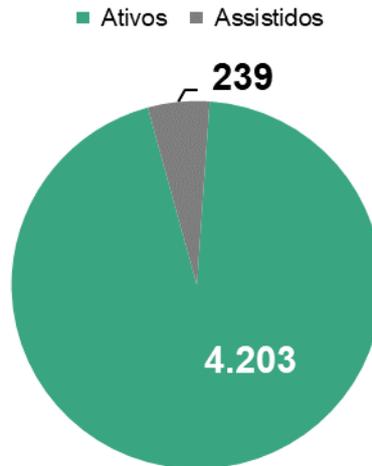
Resultado Contábil acumulado em 2021	159.831.215
Crescimento dos Compromissos Previdenciários em 2022	-314.612.574
Resultado dos Investimentos em 2022	557.214.626
Contribuições Previdenciárias	163.968.820
Despesas Previdenciárias	-373.059.063
Contingências de Benefícios	-837.111
Custeio administrativo (previdencial) e outros encargos	-6.813.015
Resultado Contábil em 2022	185.692.897
Ajuste de Precificação	347.455.520
Resultado Técnico Ajustado em 2022	185.692.897

PLANO EMBRAPA FLEXCERES

Número de participantes

O Plano Embrapa-FlexCeres, aberto para novas adesões e em processo de acumulação de reservas, contava com 4.442 associados em 2022, sendo 4.203 (94,62%) participantes e 23 (5,38%) assistidos - aposentados e pensionistas.

Gráfico 7: Quadro social do plano Embrapa-FlexCeres - 2022

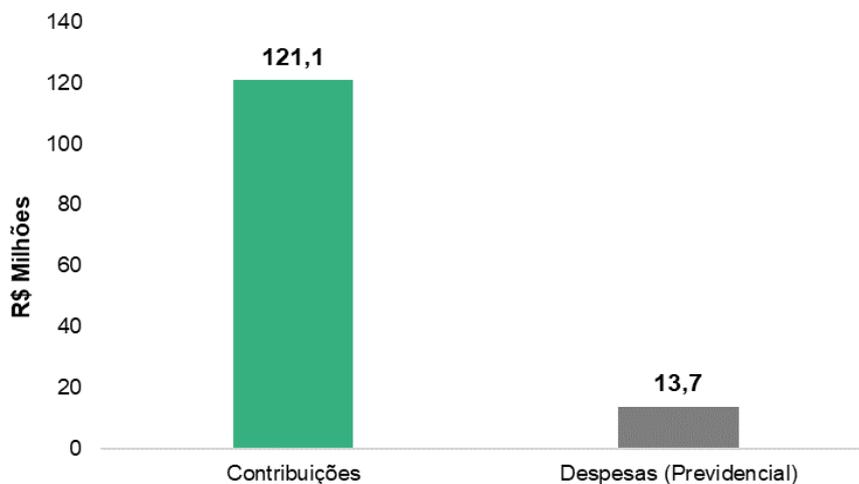


Contribuições e Despesas Previdenciárias

Os participantes, os assistidos e a patrocinadora, contribuíram com R\$ 121 milhões (Gráfico 8) para o plano.

Entre benefícios de aposentadoria, pensão, auxílio-doença, resgate de reserva de poupança e portabilidade foram pagos R\$ 13,7 milhões aos aposentados, pensionistas e participantes.

Gráfico 8: Contribuições e despesas previdenciárias - 2022



PLANO EMBRAPA-FLEXCERES

Resultados contábeis e econômicos do plano

Os resultados contábeis e técnico ajustado estão apresentados no Quadro 5.

Observa-se que houve um crescimento de R\$ 209 milhões nos compromissos previdenciários, valor superior ao resultado de investimentos que foi de R\$ 109 milhões.

A rentabilidade nominal da carteira de investimentos do Embrapa-FlexCeres no ano de 2022 foi de 8,04%, tendo o índice de referência (INPC + 4,31% a.a.) fechado em 10,5%.

PLANO EMBRAPA-FLEXCERES

Quadro 5: Resultados do plano em 2022

Resultado Contábil acumulado em 2021	0
Crescimento dos Compromissos Previdenciários em 2022	-209.643.016
Resultado dos Investimentos em 2022	109.148.110
Contribuições Previdenciárias	121.052.620
Despesas Previdenciárias	-13.718.026
Contingências de Benefícios	0
Constituição/Reversão de Fundos Previdenciais	-5.778.561
Custeio administrativo (previdencial) e outros encargos	-1.061.126
Resultado Contábil em 2022	0
Ajuste de Precificação	14.758.257
Resultado Técnico Ajustado em 2022	0

O Plano Embrapa FlexCeres encerrou 2022 em equilíbrio financeiro e atuarial.

Nota: De acordo com a Instrução Previc nº 19/2015, artigo 10, e com base no entendimento expresso na Cartilha Abrapp de Precificação e Solvência da Comissão Ad-Hoc de Solvência de Planos, editada em abril de 2020, para os planos que apresentam Resultado Contábil Acumulado positivo o Ajuste de Precificação positivo não poderá ser somado ao Resultado Contábil. Dessa forma, o Resultado Técnico Ajustado refere-se ao Resultado Contábil.

SITUAÇÃO DE ADIMPLÊNCIA DO PATROCINADOR EMBRAPA

O patrocinador Embrapa - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária está em dia com suas obrigações contratuais e não possui dívida com relação a serviços passados. As contribuições de responsabilidade da patrocinadora e aquelas que a empresa desconta dos salários dos participantes para os planos de benefícios estão sendo recolhidas dentro dos prazos legais.

INVESTIMENTOS DOS PLANOS

Foi mantida uma estratégia prudente e conservadora em aplicações mais tradicionais, tendo em vista as necessidades atuariais de cada plano administrado.

Foi priorizada a alocação em Renda Fixa devido à expectativa de taxas de juros dos títulos e valores mobiliários acima da meta atuarial e do índice de referência dos planos. No segmento Renda Variável não houve aumento na exposição. No segmento de operações com participantes a concessão de empréstimos simples foi realizada de acordo com a demanda dos participantes e assistidos.

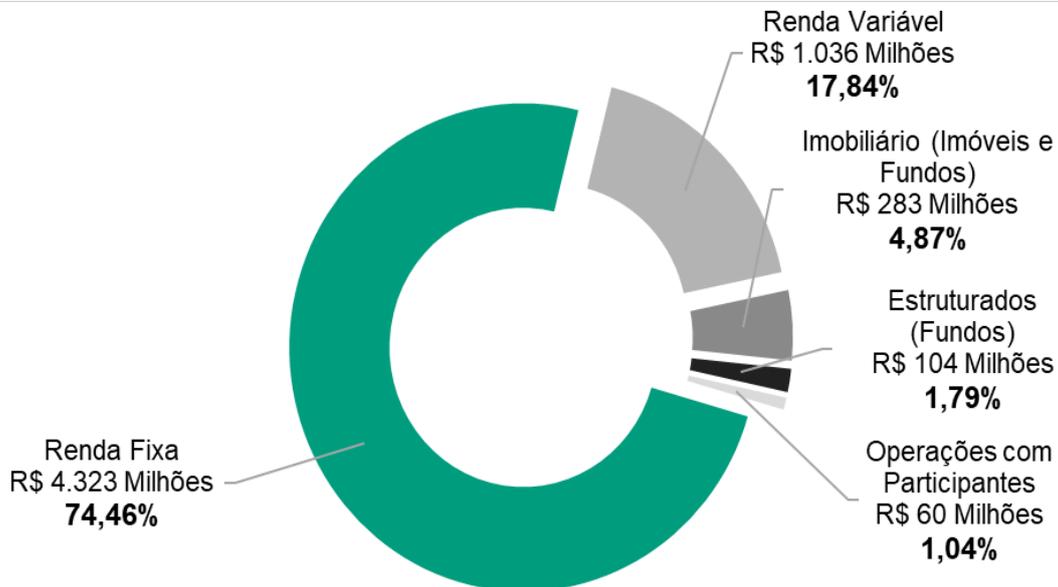
Com relação aos demais segmentos (imobiliário e estruturados) foram mantidas as aplicações.

ALOCAÇÃO DOS INVESTIMENTOS POR SEGMENTO

PLANO EMBRAPA BÁSICO

Os recursos garantidores do plano Embrapa Básico foram alocados basicamente em renda fixa, que representa 74,46% do total dos investimentos, seguido das alocações em renda variável, com 17,84% do montante investido. No segmento imobiliário foram alocados 4,87% das aplicações, investimentos estruturados 1,79%, operações com participantes 1,04%.

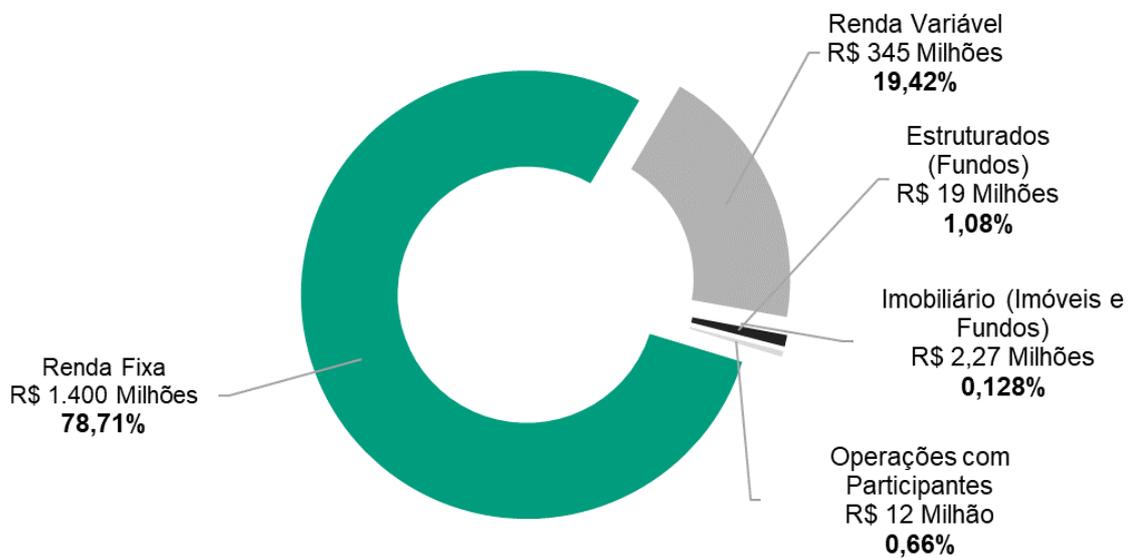
Gráfico 6: Alocação dos investimentos por segmento de aplicação – Plano Embrapa Básico



PLANO EMBRAPA FLEXCERES

Os recursos garantidores do plano Embrapa-FlexCeres foram alocados basicamente em renda fixa, que representa 78,71% do total dos investimentos, seguido das alocações em renda variável, com 19,42% do montante investido. Em investimentos estruturados 1,08%, operações com participantes 0,66% e o segmento imobiliário 0,13% do total investido (Gráfico 9).

Gráfico 9: Alocação dos investimentos por segmento de aplicação – Plano Embrapa-FlexCeres



RESULTADOS EM 2022

Os indicadores econômicos no decorrer de 2022 ficaram estáveis, mas as expectativas do mercado em função das eleições causaram muita oscilação no preço dos ativos de renda fixa e renda variável, sobretudo no aumento da taxa de juros futura. Com a inversão do cenário econômico, o mercado acionário foi pouco atraente e o Ibovespa acumulou uma valorização de 4,69% no ano, abaixo da inflação no mesmo período. A taxa Selic encerrou 2022 em 13,75%, o IPCA foi de 5,79% e o INPC de 5,93%.

A seguir, estão apresentadas informações detalhadas por segmento de aplicação, como montantes alocados por tipo de ativo, entre outros.

RENDA FIXA

Do total investido em renda fixa no plano Embrapa Básico, que soma R\$ 4,3 bilhões, 87,38% estavam alocados em títulos públicos e 7,54% em títulos privados (Quadro 8).

No plano Embrapa Flex-Ceres, 81,91% estavam alocados em títulos públicos e 13,16% em títulos privados. Em 2022, o montante total investido nesse segmento foi de R\$ 1,3 bilhão em função da abertura da curva de juros. (Quadro 8).

Quadro 3: Composição dos ativos de renda fixa em 2022 (R\$).

Investimentos/Ativos	Embrapa Básico	% sobre o Total Geral	Embrapa FlexCeres	% sobre o Total Geral
NTN - B - Nota do Tesouro Nacional série B	3.477.721.129	80,45%	1.146.982.219	81,91%
NTN - C - Nota do Tesouro Nacional série C	299.971.445	6,94%		0,00%
Total - Títulos Públicos	3.777.692.574	87,38%	1.146.982.219	81,91%
Debêntures	83.369.591	1,93%	53.891.240	3,85%
Letra Financeira	242.799.376	5,62%	130.348.574	9,31%
Total - Títulos Privados e Fundos	326.168.968	7,54%	184.239.814	13,16%
Fundos de Investimento	219.213.910	5,07%	69.097.284	4,93%
Total Geral - (Títulos Públicos e Privados)	4.323.075.452		1.400.319.316	

RENDA VARIÁVEL

Ao final de 2022, as aplicações dos planos patrocinados pela Embrapa totalizaram R\$ 1,3 bilhão, sendo R\$ 1 bilhão relativo ao plano Básico e R\$ 345 milhões ao plano FlexCeres (Quadros 9).

Neste segmento, os investimentos são realizados por meio do Fundo de Investimento em Ações – FIA Agrociência, com gestão própria da Fundação Ceres e gestão ativa e terceirizada.

Em 2022, os recursos investidos pelos planos no segmento Renda Variável estavam assim distribuídos:

Quadro 4: Composição e valor dos ativos de renda variável (gestão própria) em R\$.

Ação/Papel	Embrapa Básico	% sobre o Total	Embrapa FlexCeres	% sobre o Total
FUNDO AGROCIÊNCIA	540.806.650	52,22%	144.770.736	41,90%
OCEANA SERRA DA CAPIVARA FIA	96.771.249	9,34%	40.897.724	11,84%
AGUAS EMENDADAS FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES	89.583.322	8,65%	37.859.944	10,96%
BURITIS FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES	67.775.409	6,54%	28.643.425	8,29%
TIJUCA FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES	67.991.199	6,57%	28.734.623	8,32%
CHAPADA DOS VEADEIROS FIA	60.016.875	5,80%	25.364.492	7,34%
IGUACU FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES	53.790.457	5,19%	22.733.067	6,58%
SMAL11	47.077.051	4,55%	16.495.944	4,77%
FURNAS S.A.	11.746.039	1,13%		
Total	1.035.558.251	100,00%	345.499.954	100,00%

ESTRUTURADOS

Em 2022, os investimentos neste segmento totalizaram R\$ 145 milhões, sendo R\$ 114 milhões no plano Embrapa Básico e R\$ 30 milhões no plano Embrapa Flex-Ceres.

Os recursos estão alocados em até 11 (onze) fundos de investimentos, sendo 3 (cinco) Fundos de Investimentos Multimercados – FIM após o rebalanceamento da carteira, 8 (oito) Fundos de Investimentos em Participações - FIP. Esses fundos possuem gestão terceirizada e investem em diferentes setores da economia como agronegócio, tecnologia, alimentação, logística, entre outros.

Ao final de 2022, a carteira dos fundos investidos e os respectivos gestores eram os seguintes (Quadro 10):

Quadro 5: Composição, gestores e montante fundos terceirizados.

Fundo	Gestor Externo	Embrapa Básico	% sobre o Total Geral	Embrapa FlexCeres	% sobre o Total Geral
FIM Ibiuna Hedge	Ibiuna Gestão	22.179.910	19,32%	6.782.628	22,29%
FIM Garde Dumas	Gard Asset	13.461.599	11,73%	4.116.564	13,53%
FIM Neo Mult Estratégia	Neo Gestão	24.195.832	21,08%	7.399.098	24,32%
Total - FIM (Fundo de Investimentos Multimercados)		59.837.341	52,13%	18.298.290	60,15%
FIP Nordeste II	Vinci Partners	- 185.662	-0,16%	-	0,00%
FIP Investidores Institucionais III	Angra Patners Ltda	1.347.729	1,17%	-	0,00%
FIP Inseed FIMA	Inseed Investimentos Ltda	6.070.500	5,29%	562.968	1,85%
FIP DGF FICPAC 2	DGF Gestão de Fundos Ltda	3.146.834	2,74%	342.832	1,13%
FIP Brasil Agronegócio	BRZ Investimentos Ltda	7.636.005	6,65%	-	0,00%
FIP Empreendedor Brasil	BRZ Investimentos	11.036.965	9,61%	-	0,00%
FIP Angra Infra	Angra Patners Ltda	13.778.729	12,00%	-	0,00%
FIP BTG Infraestrutura II FIC	BTG Pactual Gestora Rec. Ltda	997.985	0,87%	92.551	0,30%
Total - FIP (Fundos de Investimentos em Participações)		54.956.034	47,87%	12.125.302	39,85%
Total Geral (FIM, FIP e FMIEE)		114.793.375		30.423.592	

IMOBILIÁRIO

Os ativos alocados nesse segmento têm o objetivo de gerar fluxo de caixa a partir da renda de aluguéis dos imóveis e dos recebíveis dos Fundos de Investimentos Imobiliários – FII

Do total investido, do plano Embrapa Básico, isto é, R\$ 234 milhões, 89% estavam alocados em imóveis, com R\$ 234 milhões (Quadro 11), cuja gestão é própria da Ceres e o restante, 11%, perfazendo R\$ 30 milhões, foram alocados em Fundos de Investimentos Imobiliários (Quadro 12), da qual a gestão é terceirizada.

Os recursos investidos, neste segmento, relativos ao plano Embrapa Flex-Ceres, totalizaram R\$ 53,2 mil e estavam alocados em Fundos de Investimentos Imobiliários (Quadro 12)

Quadro 6: Investimentos em Imóveis

Ativo/Local	Valor (R\$)	% sobre o Total
Shopping Center	174.844.771	74,64%
Shopping Conjunto Nacional - DF	96.105.140	41,03%
Shopping Center Recife - PE	78.739.631	33,62%
Prédios Comerciais	53.213.673	22,72%
Edifício José Guerra - SP	23.326.664	9,96%
Edifício Cenesp Bloco "C" - SP	15.256.135	6,51%
Edifício Cenesp Bloco "J" - SP	867.128	0,37%
Edifício Ceres - DF	13.763.746	5,88%
Salas Comerciais	6.180.892	2,64%
Edifício Corporate Sala 303 - DF	2.951.645	1,26%
Edifício Corporate Sala 304 - DF	3.229.247	1,38%
TOTAL	234.239.336	

Quadro 7: Investimento em Fundos Imobiliários – R\$.

Fundo	Gestor Externo	Embrapa Básico	% sobre o Total Geral	Embrapa FlexCeres	% sobre o Total Geral
FII RB Capital	RB Capital Investimentos Ltda	27.290	0,09%	1.095	2,06%
FII Claritas Logística	Claritas Adm. de Recursos	779.684	2,59%	52.114	97,94%
FII Hermes	Rio Bravo DTVM Ltda	13.367.140	44,41%	0	0,00%
FII Projeto Água Branca	Coivalores CCVM Ltda	15.927.017	52,91%	0	0,00%
Total - FII (Fundo de Investimentos Imobiliários)		30.101.131	100,00%	53.209	100,00%

OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES

Essas operações de investimentos obedecem às modalidades e às regras de investimentos permitidas para as EFPCs e cumprem os limites de patrimônio, parâmetros de rentabilidade e controle de riscos, de acordo com a legislação vigente.

Esses investimentos são destinados aos participantes e assistidos e, ao final de 2022, o montante alocado nesse segmento era de R\$ 60 milhões no plano Embrapa Básico, correspondente a 1,04% do total de recursos do plano, e de R\$ 12 milhões no plano Embrapa Flex-Ceres, equivalente a 0,66% dos investimentos desse plano.

As quantidades e valores concedidos² da carteira de empréstimos nos últimos dois anos e os montantes da carteira de financiamento imobiliário estão apresentados nos Quadros 13 a 15.

Ressalta-se que o plano Embrapa FlexCeres não possui recursos aplicados em financiamento imobiliário.

Quadro 8: Montante e nº de contratos no segmento de empréstimos simples (Plano Embrapa Básico).

Descrição	2021	2022	Variação (%)
Valor Total da Carteira	56.155.918	60.498.097	7,73%
Quantidade de Contratos no final do exercício	1.961	2.002	2,09%
Concessões de Empréstimos no período - R\$	48.890.814	58.152.991	18,94%
Quantidade de Concessões no período	1.162	1.285	10,59%

Quadro 9: Montante e nº de contratos no segmento de financiamento imobiliário (Plano Embrapa Básico).

Descrição	2020	2021	Variação (%)
Valor Total da Carteira	17.983	17.983	0,00%
Quantidade de Contratos no final do exercício	1	1	0,00%

Quadro 10: Montante e nº de contratos no segmento de empréstimos simples (Plano Embrapa FlexCeres)

Descrição	2021	2022	Variação (%)
Valor Total da Carteira	7.357.044	11.798.737	60,37%
Quantidade de Contratos no final do exercício	322	396	22,98%
Concessões de Empréstimos no período - R\$	5.967.515	12.390.531	107,63%
Quantidade de Concessões no período	171	299	74,85%

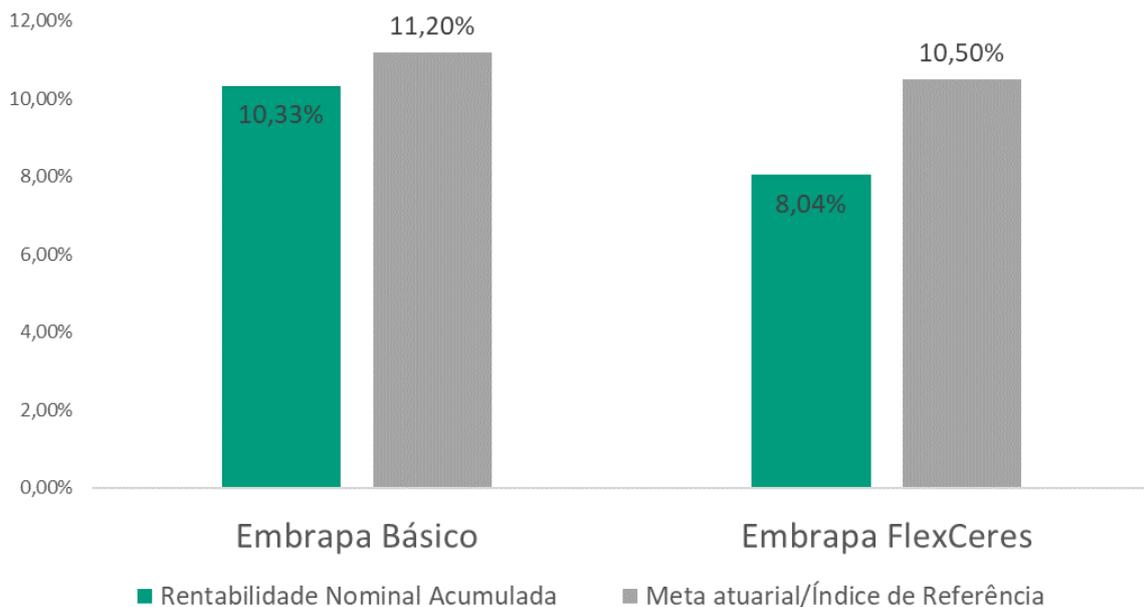
² Os valores apresentados de “concessões de empréstimos no período” representam o total contratado pelo participante ou assistido, não representando necessariamente o montante de recursos liberado.

RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS POR PLANO

A política de investimentos é concebida considerando o passivo atuarial de cada plano de benefícios. Assim, a composição da carteira de investimentos e a rentabilidade não são iguais para todos os planos, pois cada um deles possui características específicas.

As rentabilidades dos planos patrocinados pela Embrapa estão demonstradas no gráfico, a seguir.

Gráfico 1: Rentabilidade dos investimentos dos planos.



No Anexo 1 “Demonstrativo de Investimentos”, estão apresentadas as composições das carteiras de investimentos de cada plano de benefícios.

O resumo da Política de Investimentos adotada para 2022, por plano de benefícios, pode ser verificado no Anexo 2.

COTA PATRIMONIAL DO PLANO EMBRAPA FLEXCERES

Nos planos de Contribuição Variável (CV) os valores líquidos das contribuições são utilizados para a aquisição de cotas patrimoniais dos planos.

A cota patrimonial (valor contábil) é uma fração do patrimônio do plano, atualizada pela variação mensal do valor do ativo patrimonial do plano e é utilizada para atualizar mensalmente o saldo de contas dos participantes dos planos Flex-Ceres.

Isso permite que seja apurado o valor da participação individual de cada participante no patrimônio total de cada plano de benefícios.

Nesta metodologia utiliza-se os rendimentos mensais dos investimentos, deduzindo os valores destinados à constituição dos fundos previdenciais, que servem para cobertura dos benefícios de risco, e do custeio administrativo. São utilizados os valores dos balancetes mensais dos registros contábeis.

A rentabilidade dos investimentos de cada plano administrado é apurada por meio do método da Taxa Interna de Retorno (TIR)³.

Ao longo de 2022, a cota do plano Embrapa FlexCeres apresentou uma valorização real acima da inflação no período.

Quadro 11: Variação da cota patrimonial - Plano Flex-Ceres - 2022.

Plano	Valor da Cota R\$ Dezembro/2021	Valor da Cota R\$ Dezembro/2022	Variação da Cota Patrimonial
Embrapa FlexCeres	4,59352584	4,9210783	7,13%

³ A Taxa Interna de Retorno (TIR) é a taxa única equivalente que resume a rentabilidade de todos os valores que são investidos ou recebidos ao longo do tempo.

DESPESAS ADMINISTRATIVAS

PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PGA

As despesas administrativas, necessárias para o funcionamento da Fundação Ceres na gestão dos planos de benefícios, estão divididas em despesas relativas à gestão previdenciária e à gestão de investimentos. Essas despesas são contabilizadas no Plano de Gestão Administrativa - PGA.

Em 2022, as despesas administrativas totalizaram R\$ 38,9 milhões, representando uma variação de 9,79% em relação a 2021, como pode ser observado no quadro abaixo.

Quadro 17: Despesas administrativas consolidada – 2021/2022 – (R\$).

Rubricas	2022	2021	Variação %	Média Ponderada
Pessoal e Encargos	27.405.323	24.789.378	10,55%	7,38%
Treinamentos/Congressos e Seminários	361.788	312.532	15,76%	0,14%
Viagens e Estadias	126.161	16.300	674,02%	0,31%
Serviços de Terceiros	4.480.095	4.303.273	4,11%	0,50%
Auditoria Contábil	79.609	52.000	53,09%	0,08%
Consultoria de Investimentos	174.465	170.570	2,28%	0,01%
Consultoria Jurídica	75.820	214.560	-64,66%	-0,39%
Consultoria Gestão/Planejamento	1.104.771	871.966	26,70%	0,66%
Consultoria Recursos Humanos	3.458	6.651	-48,01%	-0,01%
Consultoria Informática	2.776.290	2.732.812	1,59%	0,12%
Consultoria Atuarial	265.682	240.713	10,37%	0,07%
Consultoria Contábil	-	14.000	-	-
Despesas Gerais	2.964.719	2.736.629	8,33%	0,64%
Depreciações e Amortizações	446.960	420.813	6,21%	0,07%
Tributos	3.123.429	2.859.927	9,21%	0,74%
Total das Despesas Administrativas	38.908.475	35.438.852	9,79%	

A título de comparação, caso a gestão fosse feita por uma empresa privada ao custo de, no mínimo, o correspondente a 1,0% do valor total do patrimônio administrado, que em 2022 foi de R\$ 10 bilhões, essas despesas seriam da ordem de R\$ 100 milhões. Com a gestão própria, o valor real das despesas administrativas da Ceres ficou em 38% do que seria o custo máximo para fazer gestão dos planos de benefícios.

No quadro seguinte (Quadro 18), estão apresentadas as despesas administrativas correspondentes a cada plano de benefícios.

Quadro 12: Despesas administrativas por plano – 2022 – (R\$).

Plano	Pessoal e Encargos	Treinamentos/Congressos e Seminários	Viagens e Estadias	Serviços de Terceiros	Despesas Gerais	Depreciações e Amortizações	Tributos	Total
Embrapa Básico	13.118.773	173.186	60.393	2.144.596	1.419.194	213.957	1.495.168	18.625.267
Embrapa FlexCeres	5.069.230	66.921	23.336	828.694	548.391	82.675	577.748	7.196.996

DESPESAS ESPECÍFICAS DE INVESTIMENTOS

As despesas específicas de investimentos são destinadas ao custeio dos fundos de investimentos e formadas pela taxa de administração, taxas de custódia e controladoria, entre outras. Essas despesas são contabilizadas diretamente nos planos de benefícios e nos fundos de investimentos, não sendo relacionadas às despesas contabilizadas no PGA.

No Quadro 19, seguinte, estão apresentadas detalhadamente as despesas de investimentos de 2022.

Quadro 13: Despesas específicas de investimentos consolidada – (R\$).

Rubricas	2022	2021	Varição %
Custódia	886.209	837.577	5,81%
Controladoria	761.800	726.428	4,87%
Taxa Cetip/Selic	1.214.166	1.580.688	-23,19%
Taxa Bovespa	49.172	42.658	15,27%
Consultorias e Auditorias	234.500	308.266	-23,93%
Custas Judiciais - Investimentos	1.769	5.258	-
Taxa de Administração dos Fundos de Investimentos Exclusivos	962.304	598.497	60,79%
Taxa CVM	403.192	407.603	-1,08%
Taxa Anbima	51.314	48.985	4,75%
Auditoria	-	359.187	-100,00%
Corretagem	1.040.732	902.895	15,27%
Tarifas e Outros (Cartório e Emolumentos)	2.361	419	463,09%
Total das Despesas	5.607.519	5.818.461	-3,63%

No quadro a seguir, estão apresentadas as despesas de investimentos correspondentes a cada plano de benefícios.

Quadro 14: Despesas específicas de investimentos por plano – 2022 – (R\$).

Plano	Custodia	Taxa de Controladoria	Taxa Cetip/Selic	Taxa Bovespa	Honorários/ Consultorias de Investimentos	Custas Judiciais - Investimentos	Taxa de Administração (Fundos/ Bradesco)	Taxa CVM	Taxa ANBIMA	Corretagem	Tarifas	TOTAL
Embrapa Básico	511.095	440.636	709.132	26.367	129.532	643	374.715	172.246	21.689	562.007	1.276	2.949.339
Embrapa FlexCeres	141.825	136.726	190.094	10.163	23.617	249	142.012	70.958	8.905	237.517	523	962.588

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

Resumo do Demonstrativo de Investimentos – Plano Embrapa Básico

Item	2021		2022		Limites Máximos Res. CMN 4.994/2022	Limites Máximos Política de Investimentos
	Valor R\$	% sobre Recursos Garantidores	Valor R\$	% sobre Recursos Garantidores		
Renda Fixa	4.047.516.710	73,97%	4.309.916.230	74,40%	100,00%	100,00%
Renda Variável	959.227.103	17,53%	1.035.558.251	17,88%	70,00%	20,00%
Imobiliário (Imóveis e Fundos)	261.034.954	4,77%	282.912.550	4,87%	20,00%	10,00%
Estruturados (Fundos)	109.000.776	1,99%	103.666.447	1,79%	20,00%	15,00%
Operações com Participantes	56.173.900	1,03%	60.498.097	1,04%	15,00%	5,00%
Empréstimos	56.155.918	1,03%	60.498.097	1,04%		
Financiamentos Imobiliários	17.983	0,00%	-	0,00%		
Exterior	39.007.666	0,71%	-	0,00%	10,00%	10,00%
Total dos Recursos Investidos	5.471.961.108	100%	5.792.551.575	100%		
Disponível	63.164	0,001%	1.808.865	0,031%		
Outros Realizáveis	206.083	0,004%	13.159.222	0,227%		
Outras Exigibilidades	- 344.658	-0,006%	- 441.130	-0,01%		
Total dos Recursos Garantidores	5.471.885.697	100%	5.807.078.532	100%		

Resumo do Demonstrativo de Investimentos – Plano Embrapa-FlexCeres

Item	2021		2022		Limites Máximos Res. CMN 4.994/2022	Limites Máximos Política de Investimentos
	Valor R\$	% sobre Recursos Garantidores	Valor R\$	% sobre Recursos Garantidores		
Renda Fixa	1.202.585.404	76,85%	1.382.026.558	78,48%	100,00%	100,00%
Renda Variável	324.217.432	20,72%	345.499.954	19,41%	70,00%	20,00%
Estruturados (Fundos)	17.904.210	1,14%	19.296.641	1,08%	20,00%	15,00%
Operações com Participantes	7.357.044	0,47%	11.798.737	0,66%	15,00%	5,00%
Imobiliário (Imóveis e Fundos)	73.321	0,00%	2.269.051	0,13%	20,00%	10,00%
Exterior	12.765.457	0,82%	-	0,00%	10,00%	10,00%
Total dos Recursos Investidos	1.564.902.867	100%	1.760.890.942	100%		
Disponível	105.006	0,007%	1.091.671	0,061%		
Outros Realizáveis	35.765	0,002%	18.292.758	1,028%		
Outras Exigibilidades	- 31.109	-0,002%	- 47.588	-0,003%		
Total dos Recursos Garantidores	1.565.012.529	100%	1.780.227.782	100%		

ANEXO 2 - RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

EMBRAPA BÁSICO

Segmento	Valor (R\$ mil) ¹	Atual ¹	Limites sobre RG ²			
			Inferior	Objetivo	Superior	Legal ³
Renda Fixa	4.300.430,83	75,31%	60,00%	67,49%	100,00%	100,00%
I. Títulos Públicos:	3.960.999,20	69,36%	60,00%	-	100,00%	100,00%
Títulos da dívida pública mobiliária federal interna	3.960.999,20	69,36%	0,00%	-	100,00%	-
Cotas de fundos de investimento de índice RF títulos públicos	0,00	0,00%	0,00%	-	100,00%	-
II. Instituições Financeiras, Companhias de capital aberto e Securitizadoras:	338.526,79	5,93%	0,00%	-	80,00%	80,00%
Instituições Financeiras autorizadas pelo Bacen:	247.336,15	4,33%	0,00%	-	80,00%	-
CDBs, RDBs, LFs, LHs, LCIs e LCAs	373,41	0,01%	0,00%	-	80,00%	-
DPGEs	153,70	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
LF	246.809,04	4,32%	0,00%	-	80,00%	-
Ativos financeiros de Sociedade por Ações de capital aberto e Securitizadoras:	91.190,64	1,60%	0,00%	-	80,00%	-
LHs, LCIs e LCAs	0,00	0,00%	0,00%	-	80,00%	-
Debêntures	90.807,50	1,59%	0,00%	-	80,00%	-
NCEs e CCEs	0,00	0,00%	0,00%	-	80,00%	-
Notas Promissórias	383,14	0,01%	0,00%	-	80,00%	-
Cotas de fundos de investimento de índice RF	0,00	0,00%	0,00%	-	80,00%	-
III. Outras classes de ativos de renda fixa:	904,84	0,02%	0,00%	0,00%	20,00%	20,00%
Títulos das dívidas públicas mobiliárias estaduais e municipais	0,00	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
Obrigações de organismos multilaterais emitidas no País	0,00	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
Ativos financeiros de RF de inst. financeiras não bancárias e cooperativas de crédito	0,00	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
LHs, LCIs e LCAs	0,00	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
Notas Promissórias	0,00	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
Debêntures - Lei 12.431	0,00	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
Cotas de classe de FI e cotas de FIC em direitos creditórios - FIDC e FICFIDC, CCB e CCCB	0,00	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
Cotas de classe de fundos e cotas de FICs em direitos creditórios - FIDCs e FICFIDC	904,84	0,02%	0,00%	-	20,00%	-
CCBs e CCCBs	0,00	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
CPRs, CRAs, CDCAs e WAs	0,00	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
Demais ativos ⁴	0,00	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
Renda Variável	957.331,81	16,76%	3,00%	7,75%	20,00%	70,00%
Ações e cotas de fundos de índice negociadas em segmento especial	403.396,59	7,06%	0,00%	-	25,00%	70,00%
Ações e cotas de fundos de índice negociadas em segmento não especial	553.935,22	9,70%	0,00%	-	25,00%	50,00%
Brazilian Depository Receipts (BDR) classificadas como nível II e III	0,00	0,00%	0,00%	-	10,00%	10,00%
Ouro físico	0,00	0,00%	0,00%	-	3,00%	3,00%
Opções	0,00	0,00%	0,00%	-	-	-
Estruturado	104.618,19	1,83%	5,00%	12,81%	15,00%	20,00%
Cotas de fundos de investimento em participações - FIP e FMIEE	45.020,79	0,79%	0,00%	-	5,00%	15,00%
Cotas de fundos e cotas de FICs classificados como multimercado - FIM e FICFIM	59.597,40	1,04%	0,00%	-	8,00%	15,00%
Cotas de fundos de investimento classificados como Ações - Mercado de Acesso	0,00	0,00%	0,00%	-	10,00%	15,00%
Certificado de Operações Estruturadas - COE	0,00	0,00%	0,00%	-	10,00%	10,00%
Imobiliário	284.613,72	4,98%	0,00%	5,93%	10,00%	20,00%
Cotas de fundos e cotas de FICs de investimento imobiliário - FII e FICFII	39.822,53	0,70%	0,00%	-	5,00%	-
Certificados de recebíveis imobiliários - CRI	20.806,77	0,36%	0,00%	-	5,00%	-
Células de crédito imobiliário - CCI	0,00	0,00%	0,00%	-	5,00%	-
Imóveis ⁵	223.984,43	3,92%	0,00%	-	5,00%	-
Exterior	1.094,02	0,02%	2,00%	5,00%	10,00%	10,00%
Cotas de fundos e cotas de FICs classificados como "Renda Fixa - Dívida Externa"	0,00	0,00%	0,00%	-	10,00%	-
Cotas de fundos de índice do exterior	0,00	0,00%	0,00%	-	10,00%	-
Cotas de fundos com sufixo "Investimento no Exterior" (mín. 67%) ⁶	0,00	0,00%	0,00%	-	10,00%	-
Cotas de fundos com sufixo "Investimento no Exterior"	0,00	0,00%	0,00%	-	10,00%	-
Brazilian Depository Receipts (BDR) classificadas como nível I	0,00	0,00%	0,00%	-	10,00%	-
Cotas dos fundos da classe "Ações - BDR Nível 1"	1.094,02	0,02%	0,00%	-	10,00%	-
Ativos financeiros no exterior pertencentes às carteiras dos fundos locais	0,00	0,00%	0,00%	-	10,00%	-
Ativos transitórios Exterior	0,00	0,00%	0,00%	-	10,00%	-
Operações com Participantes	59.120,89	1,04%	0,00%	1,02%	5,00%	15,00%
Empréstimo Simples	59.120,89	1,04%	0,00%	-	5,00%	-
Financiamento ⁷	0,00	0,00%	0,00%	-	-	-
Outros ativos	3.357,36	0,06%	0,00%	0,00%	5,00%	15,00%
Derivativos	-167,47	0,00%	0,00%	-	5,00%	-
Cotas a Pagar e Receber	3.524,83	0,06%	0,00%	-	-	-
Patrimônio Total	5.710.566,82	100,00%		100,00%		

¹ Posição: 31/08/2022

² RG: Recursos Garantidores do plano.

³ Limite regulamentar CMN n° 4.994, de 24 de março de 2022.

⁴ Demais ativos: representa os ativos financeiros de renda fixa de emissão de sociedades por ações de capital fechado e sociedades limitadas somente poderão ser adquiridos com coobrigação de instituição financeira bancária autorizada a funcionar pelo Bacen, conforme previsto na CMN n° 4.994/2022.

⁵ A Fundação pode manter investimentos em imóveis em até doze anos, a contar de 29/05/2018.

⁶ Exposição de, no mínimo, 67% do seu PL em cotas de fundos de investimento constituídos no exterior.

⁷ Carteira fechada para novas concessões.

EMBRAPA FLEXCERES

Segmento	Valor (R\$ mil) ¹	Atual ¹	Limites sobre RG ²			
			Inferior	Objetivo	Superior	Legal ³
Renda Fixa	1.359.430,12	79,13%	60,00%	74,47%	100,00%	100,00%
I. Títulos Públicos:	1.142.951,85	66,53%	60,00%	-	100,00%	100,00%
Títulos da dívida pública mobiliária federal interna	1.142.951,85	66,53%	0,00%	-	100,00%	-
Cotas de fundos de investimento de índice RF títulos públicos	0,00	0,00%	0,00%	-	100,00%	-
II. Instituições Financeiras, Companhias de capital aberto e Securitizadoras:	197.774,25	11,51%	0,00%	-	80,00%	80,00%
Instituições Financeiras autorizadas pelo Bacen:	137.178,94	7,98%	0,00%	-	80,00%	-
CDBs, RDBs, LFs, LHs, LCIs e LCAs	292,42	0,02%	0,00%	-	80,00%	-
DPEGs	120,36	0,01%	0,00%	-	20,00%	-
LF	136.766,16	7,96%	0,00%	-	80,00%	-
Ativos financeiros de Sociedade por Ações de capital aberto e Securitizadoras:	60.595,31	3,53%	0,00%	-	80,00%	-
LHs, LCIs e LCAs	0,00	0,00%	0,00%	-	80,00%	-
Debêntures	60.295,27	3,51%	0,00%	-	80,00%	-
NCEs e CCEs	0,00	0,00%	0,00%	-	80,00%	-
Notas Promissórias	300,04	0,02%	0,00%	-	80,00%	-
Cotas de fundos de investimento de índice RF	0,00	0,00%	0,00%	-	80,00%	-
III. Outras classes de ativos de renda fixa:	18.704,01	1,09%	0,00%	0,00%	20,00%	20,00%
Títulos das dívidas públicas mobiliárias estaduais e municipais	0,00	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
Obrigações de organismos multilaterais emitidas no País	0,00	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
Ativos financeiros de RF de inst. financeiras não bancárias e cooperativas de crédito	0,00	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
LHs, LCIs e LCAs	0,00	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
Notas Promissórias	0,00	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
Debêntures - Lei 12.431	0,00	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
Cotas de classe de FI e cotas de FIC em direitos creditórios - FIDC e FICFIDC, CCB e CCCB	0,00	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
Cotas de classe de fundos e cotas de FICs em direitos creditórios - FIDCs e FICFIDC	18.704,01	1,09%	0,00%	-	20,00%	-
CCBs e CCCBs	0,00	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
CPRs, CRAs, CDCAs e WAs	0,00	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
Demais ativos ⁴	0,00	0,00%	0,00%	-	20,00%	-
Renda Variável	323.870,47	18,85%	3,00%	9,00%	20,00%	70,00%
Ações e cotas de fundos de índice negociadas em segmento especial	170.484,55	9,92%	0,00%	-	25,00%	70,00%
Ações e cotas de fundos de índice negociadas em segmento não especial	153.385,92	8,93%	0,00%	-	25,00%	50,00%
Brazilian Depository Receipts (BDR) classificadas como nível II e III	0,00	0,00%	0,00%	-	10,00%	10,00%
Ouro físico	0,00	0,00%	0,00%	-	3,00%	3,00%
Opções	0,00	0,00%	0,00%	-	-	-
Estruturado	19.239,20	1,12%	5,00%	8,06%	15,00%	20,00%
Cotas de fundos de investimento em participações - FIP e FMIEE	1.131,88	0,07%	0,00%	-	5,00%	15,00%
Cotas de fundos e cotas de FICs classificados como multimercado - FIM e FICFIM	18.107,32	1,05%	0,00%	-	8,00%	15,00%
Cotas de fundos de investimento classificados como Ações - Mercado de Acesso	0,00	0,00%	0,00%	-	10,00%	15,00%
Certificado de Operações Estruturadas - COE	0,00	0,00%	0,00%	-	10,00%	10,00%
Imobiliário	2.501,84	0,15%	0,00%	2,87%	10,00%	20,00%
Cotas de fundos e cotas de FICs de investimento imobiliário - FII e FICFII	73,41	0,00%	0,00%	-	5,00%	-
Certificados de recebíveis imobiliários - CRI	2.428,44	0,14%	0,00%	-	5,00%	-
Células de crédito imobiliário - CCI	0,00	0,00%	0,00%	-	5,00%	-
Imóveis ⁵	0,00	0,00%	0,00%	-	5,00%	-
Exterior	462,36	0,03%	2,00%	5,00%	10,00%	10,00%
Cotas de fundos e cotas de FICs classificados como "Renda Fixa - Dívida Externa"	0,00	0,00%	0,00%	-	10,00%	-
Cotas de fundos de índice do exterior	0,00	0,00%	0,00%	-	10,00%	-
Cotas de fundos com sufixo "Investimento no Exterior" (mín. 67%) ⁶	0,00	0,00%	0,00%	-	10,00%	-
Cotas de fundos com sufixo "Investimento no Exterior"	0,00	0,00%	0,00%	-	10,00%	-
Brazilian Depository Receipts (BDR) classificadas como nível I	0,00	0,00%	0,00%	-	10,00%	-
Cotas dos fundos da classe "Ações - BDR Nível 1"	462,36	0,03%	0,00%	-	10,00%	-
Ativos financeiros no exterior pertencentes às carteiras dos fundos locais	0,00	0,00%	0,00%	-	10,00%	-
Ativos transitórios Exterior	0,00	0,00%	0,00%	-	10,00%	-
Operações com Participantes	10.244,38	0,60%	0,00%	0,59%	5,00%	15,00%
Empréstimo Simples	10.244,38	0,60%	0,00%	-	5,00%	-
Financiamento ⁷	0,00	0,00%	0,00%	-	-	-
Outros ativos	2.223,58	0,13%	0,00%	0,00%	5,00%	15,00%
Derivativos	-70,78	0,00%	0,00%	-	5,00%	-
Contas a Pagar e Receber	2.294,35	0,13%	0,00%	-	-	-
Patrimônio Total	1.717.971,94	100,00%		100,00%		

¹ Posição: 31/08/2022

² RG: Recursos Garantidores do plano.

³ Limite regulamentar CMN nº 4.994, de 24 de março de 2022.

⁴ Demais ativos: representa os ativos financeiros de renda fixa de emissão de sociedades por ações de capital fechado e sociedades limitadas somente poderão ser adquiridos com coobrigação de instituição financeira bancária autorizada a funcionar pelo Bacen, conforme previsto na CMN nº 4.994/2022.

⁵ A Fundação pode manter investimentos em imóveis em até doze anos, a contar de 29/05/2018.

⁶ Exposição de, no mínimo, 67% do seu PL em cotas de fundos de investimento constituídos no exterior.

⁷ Carteira fechada para novas concessões.

ANEXO 3 - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis são uma representação monetária estruturada da posição patrimonial e financeira em determinada data e das transações realizadas por uma entidade no período findo nessa data.

O objetivo é fornecer informações sobre a posição patrimonial e financeira, o resultado e o fluxo financeiro de uma entidade, que são úteis para uma ampla variedade de usuários na tomada de decisões. Os modelos das Demonstrações Contábeis, consolidadas e por plano, a serem apresentados, consoante com o Anexo B, da Resolução CNPC nº 08 de 2011, são os seguintes:

- Balanço Patrimonial (Consolidado);
- Demonstração da Mutação do Patrimônio Social (Consolidada);
- Demonstração do Plano de Gestão Administrativa consolidada (Consolidada);
- Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por plano de benefícios;
- Demonstração do Ativo Líquido por plano de benefícios; e
- Demonstração das Provisões Técnicas por plano de benefícios.

[Clique aqui](#) para acessar

ANEXO 4 - RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

[Clique aqui](#) para acessar

ANEXO 5 - PARECER DO CONSELHO FISCAL

[Clique aqui](#) para acessar

ANEXO 6 - MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO COM APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

[Clique aqui](#) para acessar

ANEXO 7 - PARECER ATUARIAL

O Parecer Atuarial tem por objetivo informar sobre a qualidade da base cadastral, as premissas atuariais, o custo e o plano de custeio do plano de benefícios. Esse documento é elaborado pelo Atu rio Responsável pelos planos de benefícios. [Clique aqui](#) para acessar.